



PROSA agroecológica



Boletim Informativo de Experiências Agroecológicas | Recife, março de 2011 | Nº 15 | Ano III

APROVEITAMENTO DE FRUTAS PARA FAZER POLPA

Uma forma de melhorar a renda e a alimentação da família

Em Pernambuco, no Sertão do Pajeú, a agricultora Alaíde Martins dos Santos aproveita as frutas da sua agrofloresta para melhorar a renda e diversificar a alimentação da família. Ela mora com seu esposo, Marcos Lino, e um casal de filhos, na comunidade de Souto, no município de Triunfo. A agricultura agroflorestal é um consórcio de diversas espécies, onde se planta em uma mesma área de terra tanto as plantas nativas e frutíferas, como culturas anuais: milho, feijão, macaxeira, mandioca, entre outras.

A ideia de fazer uma agrofloresta nasceu durante o contato que as famílias da comunidade de Souto manteve com o Centro Sabiá, em 2005. Desde então, a instituição vem fazendo assessoria técnica a algumas famílias da comunidade. Intercâmbios, oficinas e cursos fazem parte das dinâmicas vivenciadas pelos agricultores e pelas agricultoras. “Foi participando dessas atividades que a gente aprendeu a plantar tudo junto. Hoje, eu planto milho, feijão-andu e fava junto com



Foto: Acervo Centro Sabiá

| Dona Alaíde colhendo manga na sua propriedade

leucena, abacate, sabiá e outras árvores. Com a continuidade do trabalho foi visto que tinha muito desperdício no sítio”, conta Alaíde.

O beneficiamento das frutas

Capacitar agricultores e agricultoras para aproveitarem bem a sua produção, também fez parte da assessoria. No início, a ideia era beneficiar as frutas, fazendo polpas, para vender ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do governo Federal. “Mas o programa PAA não veio a tempo. Então, para não perder a produção de polpas, eu saí vendendo no comércio para pousadas e restaurantes. Estou vendendo até hoje e já tenho minha renda financeira”, diz Alaíde. Ela já é conhecida no mercado de Triunfo e suas polpas são muito bem apreciadas pelos consumidores e consumidoras do município.

Fazer a polpa e congelar é uma forma de preservar as características da fruta, além de permitir o seu consumo fora do período da safra. Outra possibilidade de aproveitamento, é a de frutas que não ficam com aspecto muito bonito e não são bem aceitas pelos consumidores e consumidoras quando são levadas para comercializar nas feiras e mercados. Estas, também são levadas para beneficiar.

Criação animal

Dona Alaíde, como é mais conhecida, também fez parte do Fundo Rotativo Solidário. Ela recebeu



Foto: Acervo Centro Sabiá

Freezer com a polpas produzidas por Alaíde



Foto: Acervo Centro Sabiá

Alaíde e o esposo, Marcos, na plantação de laranja

duas ovelhas, e, depois, repassou duas crias para outras famílias. “Essas ovelhas funcionaram, para mim, como se fosse uma poupança. Com elas eu tive uma renda a mais”, afirma Alaíde.

A família gosta de investir na criação de animais. Cria vacas, galinhas e abelhas. A diversificação da propriedade, com a prática da agrofloresta, cultivando variadas espécies de plantas, garante a alimentação dos animais. A produção do sítio, com a criação animal e o beneficiamento, assegura uma alimentação saudável e de qualidade para a família. “Da criação de galinha a gente tem a carne, tem o ovo. Da vaca já tiramos o leite. Sem falar nos produtos que saem da agrofloresta: feijão, milho, etc”, afirma Alaíde.

Apoio:

Secretaria da
Agricultura Familiar

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

Prosa Agroecológica é uma publicação do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá.

Endereço: Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife-PE, CEP: 50050-080. **Fone/FAX:** (81) 3223.3323/7026.

Sítio: www.centrosabiá.org.br. **Edição:** Laudence Oliveira (DRT/PE 2654). **Sistematização:** Victor Barbosa.

Projeto Gráfico: Z.dizain Comunicação. **Diagramação:** Alberto Saulo. **Tiragem:** 1.500 exemplares. **Impressão:** Provisual Divisão Gráfica. **O trabalho do Centro Sabiá também recebe o apoio das seguintes organizações:** Heifer, ICCO & Kerk in Actie, Misereor/KZN, terre des hommes schweiz e Prorural.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA